

Mons. Carrasco: «O serviço é a sua nova identidade».

31 fieis do Opus Dei receberam a ordenação diaconal na basílica de santo Eugênio (Roma) das mãos de Mons. Ignácio Carrasco.

04/11/2017

Os novos diáconos procedem de 15 países diferentes: Brasil, Espanha, Itália, Venezuela, Quênia, Argentina, Filipinas, Uruguai, Eslováquia, Uganda, Nigéria, França, Costa do

Marfim, Colômbia e Holanda. A ordenação sacerdotal será realizada no próximo dia 5 de maio e será transmitida pela internet.

Mons. Ignacio Carrasco, presidente emérito da Pontifícia Academia para a Vida, focou a sua homilia na palavra serviço, que caracteriza as tarefas próprias atribuídas aos diáconos: “Na linguagem de Jesus de Nazaré, na linguagem de sua Mãe, Maria, e de seus parentes, amigos e vizinhos o verbo transitivo ‘servir’ não significava nada do que pudessem se orgulhar. Era a palavra que definia o servo, o escravo, aquele a quem se davam as tarefas mais baixas, inclusive desagradáveis para fazer. O servo era aquele que ocupava o último lugar em qualquer das classificações que os homens fabricaram”.

Galeria de fotos

“No entanto – prosseguiu -, esta foi a palavra escolhida pelos apóstolos para nomear aqueles sete primeiros colaboradores de quem São Lucas nos fala nos Atos dos Apóstolos: ‘Homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria’”. E, dirigindo-se aos 31 candidatos disse: “esta será, portanto, a nova identidade que vocês assumirão dentro de uns minutos, quando eu lhes impuser as mãos”(Veja aqui a homilia).

O prelado do Opus Dei, monsenhor Fernando Ocáriz, participou da cerimônia no presbitério, junto com o vigário geral, Mons. Mariano Fazio, e o vigário secretário Antoni Pujals. Também estavam presentes na cerimônia numerosos familiares e amigos dos futuros presbíteros.

Esta é a lista dos novos diáconos:

- Raphael Rezende Fernandes (Brasil)

- Pablo González-Villalobos Bérghamo
(Espanha)
- Francisco Javier Fernández Centeno
(Espanha)
- Agustín Alfredo Silberberg Muiño
(Argentina)
- Alejandro Gratacós Casacuberta
(Espanha)
- Juan José Velasco Fernández
(Espanha)
- Antonio Vargas-Machuca Salido
(Espanha)
- Francis Anthony Jose Inzon Ong III
(Filipinas)
- Francisco Felipe Nieto López
(Espanha)
- Gonzalo Trelles Villanueva
(Espanha)

- Juan Suárez-Lledó Grande
(Espanha)
- Ignacio María Varela Vega (Uruguai)
- Luis Poveda Talavera (Espanha)
- Manuel Ignacio Candela Temes
(Espanha)
- Alberto de Ángel Castel (Espanha)
- Michele Crosa di Vergagni (Itália)
- Jorge Segarra Taús (Espanha)
- Àngel Miquel Aymar (Eslováquia)
- Jude Kasirima Karuhanga (Uganda)
- Pedro Emeka Okafor (Nigéria)
- Alfred Robert Cruz Vergara
(Filipinas)
- Pierre Laffon de Mazières (França)
- Frederick Vincent Ifechukwude
Oraegbu (Nigéria)

- Yao N'zian Jean Eudes Téhia (Costa do Marfim)
- Anthony Elobuike Asogwa (Nigéria)
- Martijn Sebastian Pouw (Holanda)
- Ignacio Ramoneda Pérez del Pulgar (Espanha)
- Alberto José Ospina Sánchez (Colômbia)
- José Guillermo Muñoz Maldonado (Colômbia)
- Donatus Dedan Wainaina (Quênia)
- Manuel Alejandro Vielma Alvarado (Venezuela)